

XIII

Elevação

Na reunião da noite de 3 de Junho de 1954, nosso instrutor Emmanuel ocupou, de novo, o instrumento medlúnico, transmitindo-nos valioso apelo à ação constante no bem.

Meus amigos:

E' preciso lembrar que a Providência Divina nos oferece degraus de ascensão em todas as circunstâncias da existência.

Devemos, todavia, sustentar a disposição de subir a fim de encontrá-los.

Tudo nos domínios do Universo é sagrada elevação.

Desentranha-se o verme, fugindo às trevas do subsolo, para buscar na superfície da Terra o beijo fecundante da luz.

Desenfaixa-se o princípio germinativo da semente, despojando-se dos pesados envoltórios que o enleiam, para enriquecer a espiga farta, ante a música do vento, ao esplendor festivo do sol.

Não vos detenhais na indiferença ou na expectação.

Escalai pacificamente a senda preparatória do imenso futuro!

Não percais o Sublime Presente com os fantasmas da noite, a se expressarem nas palavras vazias ou nos pensamentos inúteis.

Todos somos chamados à exaltação do Eterno Dia!

Amai, aprendei, servi, crêde e esperai!...

Cultivemos, sobretudo, a alegria e a bondade, para que a paz laboriosa, em nossa estrada, se exprima em trabalho frutífero e incessante.

Acordai, cada manhã, procurando os degraus do aperfeiçoamento que nos impelem à harmonia e à vitória!...

Ei-los que surgem, conduzindo-nos à grande superação...

E' a dificuldade gerando experiência, a dor argamassando alegria, o mal desafiando-nos ao bem e o ódio reclamando-nos amor.

Ouçamos o apelo silencioso das horas e dirijamo-nos para o Mais Alto, porque a vida é o carro triunfante do progresso, avançando sobre as rodas do tempo, e quando não nos firmamos, no lugar que nos cabe dentro dele, arremessamo-nos à sombra da retaguarda ou somos lamentavelmente acidentados por sua marcha incoercível.

Que o Senhor nos abençoe.

EMMANUEL

